



PANORAMA

Boletim Informativo nº 28 - Agosto de 2004 * **Periodicidade:** Bimensal * **Editor:** Marcelino Silva * **Propriedade:** Instituto Nacional de Estatística, Av. Ahmed Sekou Touré, 21 -1º Andar, Caixa Postal 493, e-mail info@ine.gov.mz, Telefone 494530 - Maputo

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Neste número

- EVENTOS QUE MARCARA AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO INE
- LANÇAMENTO DAS PROJEÇÕES DA POPULAÇÃO
- ASSINATURA DO MEMORANDO INE/UEM
- LANÇAMENTO DO "ÍNDICES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA"
- FORMAÇÃO DE INQUIRIDORES PARA O IFTRAB
- INE: ÚLTIMOS DOZE MESES
Contas Nacionais
IMPLEMENTAÇÃO DO ANO BASE DE REFERÊNCIA
- IPC ANUAL
- EXPANSÃO DO IPC
- DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS ESTATÍSTICOS
- **DESE**
NOVOS PRODUTOS ESTATÍSTICOS
- ACTUALIZAÇÃO DO FUE
- **DEMOVIS**
NOVA VERSÃO DA ESDEM
- DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS DO IAF
- **O DIA A DIA DO INE** INQUÉRITO À FORÇA DE TRABALHO COMEÇA EM OUTUBRO
- IFTRAB/QUIBB:
A CONVERGÊNCIA DOS RESULTADOS
- INE DE MOÇAMBIQUE APOIA CONGÉNERE ANGOLANO

INE NASCEU HÁ OITO ANOS

O Instituto Nacional de Estatística – INE, completou no passado dia 28 de Agosto, 8 anos da sua existência. No âmbito das celebrações da efeméride, foram levadas a cabo várias actividades, entre as quais se destaca a inauguração do Portal do INE, a divulgação da actualização das Projectões da População, o lançamento da publicação mensal "Índices da Actividade Económica" e o CD Rom contendo uma base de dados do Censo de Empresas – CEMPRE 2002, entre outras actividades.

EVENTOS QUE MARCARAM AS COMEMORAÇÕES DO VIII ANIVERSÁRIO DO INE

NASCE PORTAL "MORRE" WEBPAGE

fácil e possível, obter, em tempo real, informação sobre

- navegação mais fácil e flexível pela forma como o mesmo está estruturado;

- tem incorporado um motor de busca avançado que permite pesquisar os conteúdos por título, autor, palavras-chaves;

- tem também incorporado um software que permite a consulta directa do utilizador as nossas bases de dados de produção e dando-lhe possibilidade de produzir os seus próprios quadros estatísticos e gráficos;

- integra ferramentas que permitem a actualização fácil de conteúdos por todos colaboradores da instituição, imprimindo assim uma maior dinâmica ao Portal.

Dentro da dinâmica e vida que se pretende imprimir ao Portal, o conteúdo e a apresentação da mesma irá sendo permanentemente aperfeiçoados de modo a que o INE se aproxime cada vez mais dos desejos e anseios dos utilizadores.

A anterior Webpage do INE, que agora cede o lugar ao Portal, foi visitada por cerca de meio milhão de utilizadores, entre nacionais e estrangeiros desde que foi criado. O acesso ao Portal do INE é feito no endereço www.ine.gov.mz.



A culminar a semana de celebrações do VIII Aniversário do seu nascimento, o Instituto Nacional de Estatística lançou, no passado dia 27 de Agosto, um Portal – uma Página Web que incorpora funções de pesquisa de informação e facilita o trabalho dos utilizadores no processo de navegação, ou procura dos conteúdos pretendidos. O novo instrumento de disseminação de informação estatística oficial, vem substituir o antigo webpage – Página do INE na Internet, cujo lançamento havia ocorrido em 1998.

Sublinhe-se que com a criação e conseqüente lançamento do Portal, passa a ser

o Sistema Estatístico Nacional, o INE, publicações estatísticas editadas, metodologias utilizadas, entre outra informação.

Por outro lado, e muito importante ainda, o Portal permite igualmente acesso às bases de dados de difusão da instituição, facto que permite e possibilita um conhecimento substancial sobre a realidade económica e social do País.

Em termos comparativos, o Portal apresenta significativas vantagens e facilidades em relação a anterior Webpage, sendo de destacar as seguintes:

Assinatura do Memorando INE/UEM



Entre outras realizações, integradas nas celebrações dia do INE, destaque vai também para assinatura do memorando de entendimento entre o INE e a Universidade Eduardo Mondlane, através do qual é formalizado o apoio do Instituto Nacional de Estatística à UEM na abertura de um curso de Licenciatura em Estatística (regime pós laboral). O acto foi dirigido pelo Presidente do INE, Dr. João Dias Loureiro e pelo Magnífico Reitor da UEM, Professor Doutor Brazão Mazula.

Projeções da População Actualizadas

A população moçambicana ascende hoje a 18 milhões de pessoas, facto que resulta da conclusão, recentemente, da actualização das projecções populacionais,

processo que foi conduzido pelo Instituto Nacional de Estatística.

A apresentação desta informação ocorreu recentemente numa cerimónia integrada

nas celebrações do VIII Aniversário do INE e para a qual foram convidadas individualidade representando instituições públicas, Nações Unidas, Organizações Não Governamentais, entre outros.

De acordo com a informação apurada na sequência do agora terminado trabalho de actualização, em termos de província, regista-se: Maputo, Cidade de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa, Cabo Delgado

Lançamento do "Índices de Actividade Económica"

Uma das actividades de grande relevo, programada e realizada no quadro das comemorações do VIII Aniversário do INE, foi o lançamento público dos Índices da Actividade Económica. O acto, que foi presidido pelo

Vice Presidente do INE para o Pelouro Económico, Dr. Valeriano da Conceição Levene, reuniu representantes de instituições económicas, empresas, diplomáticas, entre outras. Trata-se de uma publicação que disponibiliza aos

utilizadores de informação económica, os principais resultados dos Inquéritos Mensais à Economia iniciados em Janeiro do corrente ano.

O INE pretende com esta publicação apresentar um quadro geral da evolução no tempo dos principais indica-

dores homogéneos do sector real da economia, sob a forma de índices do volume de negócios, índices do emprego, índices das remunerações, entre outros, estruturados segundo a Classificação das Actividades Económicas de Moçambique.

Formação de Inquiridores para o IFTRAB



Outra acção de grande relevo, integrada nas celebrações do VIII Aniversário da instituição, foi o arranque da segunda fase de formação de inquiridores para o Inquérito Integrado à Força de Trabalho, cuja cerimónia de abertura foi dirigida pelo Vice Presidente do INE para o Pelouro Demográfico, Dr Manuel da Costa Gaspar, que se fazia acompanhar do Exmo Senhor Vice Presidente para o Pelouro Económico, Dr. Valeriano da Conceição Levene.

INE: ÚLTIMOS DOZE MESES

Contas Nacionais

IMPLEMENTAÇÃO DO ANO BASE DE REFERÊNCIA

A Direcção das Contas Nacionais e Indicadores Globais do INE, iniciou já os preparativos visando a implementação do novo ano

base e de referência das Contas Nacionais e do Índice de Preços no Consumidor com base nos resultados do IAF 2002/03. Para o efeito, esta

IPC ANUAL

Está na fase conclusiva a produção da publicação IPC Anual – Índice de Preços no Consumidor Anual, um produto estatístico que apresenta uma variada gama de informação da série histórica disponível do IPC das Cidades de Maputo, Beira e Nampula e Agregado.

Trata-se da segunda edição desta série. A primeira foi posta em circulação no ano de 2001. Trata-se, por outro lado, de uma série que se propõe a constituir-se num instrumento que reúna o máximo de informação disponível sobre o IPC, tendo em vista a facilitar o trabalho de pesquisa por parte dos utilizadores deste tipo de informação.

EXPANSÃO DO IPC

No quadro dos esforços visando a obtenção de informação que reflecta a variação de preços de representatividade nacional, bem a harmonização do Índice de Preços no Consumidor – IPC, ao

nível dos outros países da SADC, a DCNIG promoveu, durante o período em referência, cursos de formação e capacitação do pessoal encarregue da recolha de informação na base.

DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS ESTATÍSTICOS

Participação em Encontros de Concertação

■ Seminário Regional para “Definição de uma Estratégia de Implementação e Desenvolvimento do Sistema das Contas Nacionais das Nações Unidas - 93 nos PALOPs” no quadro do Projecto “Apoio ao Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos dos PALOP”. O encontro teve lugar em Maputo, em Setembro do ano passado.

■ Seminário sobre o Programa de Comparação Internacional (ICP-Africa) realizado na Namíbia (Outubro/03), África do Sul (Dezembro/03) e Camarões (Maio/04). Este programa vai permitir, no futuro, a compilação do Índice regional de Paridade de Poder de Compra (PPC)

■ Participação num Workshop no quadro da Harmonização do IPC na SADC, ocorrido na Cidade de Dar Es Salam, Março/2004

direcção acolheu nos últimos doze meses, quatro consultorias de curta duração abarcando as seguintes áreas:

■ Planificação e Estratégia das Contas Nacionais;

■ Melhoramento do Sistema de Compilação das Contas Nacionais;

Os índices inseridos na referida publicação, têm como base o mês de Dezembro de 1998 estando a informação desagregada a nível de Classe e Grupo.

Para a Cidade de Maputo o IPC Anual apresenta a série histórica mais longa, por classe, cobrindo o período que vai de 1994 até 2003. Em

O programa abrangeu grupos de inquiridores seleccionados nas Cidades da Beira, Chimoio e Tete – região Centro; Maputo, Inhambane e Gaza – região Sul, e Nampula, Pemba, Lichinga e Quelimane – região norte. Tratou-se de uma realização cujo

■ Tratamento dos resultados do IAF nas Contas Nacionais;

■ Avaliação da situação Actual do Sistema das Contas Nacionais e o Programa de Trabalho para o novo ano base

■ Índice de Preços no Consumidor

relação as cidades da Beira e Nampula, a publicação apresenta uma série, por classe, que vai de 1996 a 2003. O mesmo acontece relativamente ao Índice Agregado Nacional. Já no que concerne ao nível de índices por grupos a publicação apresenta, para todos os casos uma série mais limitada.

objectivo era a criação de capacidade local para recolha e processamento de dados com qualidade e em tempo útil, identificação de produtos e estabelecimentos, no âmbito da actualização do cabaz e ponderadores do IPC

Estatísticas Sociais e de Empresas

NOVOS PRODUTOS ESTATÍSTICOS

Entre as actividades de grande relevo realizadas pela Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas – DESE, entre Agosto de 2003 e a presente fase, destaca-se o lançamento de dois novos produtos estatísticos, designadamente os Índices da

Actividade Económica e um CD Rom, contendo uma base de dados sobre o Censo de Empresas – CEMPRE, recentemente realizado pelo INE.

O primeiro destes dois produtos disponibiliza aos utilizadores de informação

económica, os principais resultados dos Inquéritos Mensais à empresas iniciados em Janeiro do corrente ano.

Através da referida publicação o INE apresenta um quadro geral da evolução no tempo, dos principais indicadores homogéneos do sector real da economia sob a forma de índices do volume de negócios, ín-

dices do emprego, índices das remunerações, entre outros, estruturados segundo a Classificação das Actividades Económicas de Moçambique.

A publicação apresenta, tal como atrás referimos, os primeiros dados consistentes que foi possível obter nos sectores da indústria, comércio e serviços, durante o trimestre de 2004.

ACTUALIZAÇÃO DO FUE

Está em fase adiantada de preparação, a realização, ainda este ano, de um In-

quérito visando recolher informação a ser utilizada na actualização do Ficheiro de

Unidades Estatísticas. Entre outras acções integradas no plano de acções da DESE, consta a efectivação, igual-

mente este ano, de um Inquérito às Instituições Sem Fins Lucrativos e do Inquérito ao Sector Informal.

Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais

Nova Versão da ESDEM

Após um aturado trabalho de actualização, a Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais – DEMOVIS, faz a apresentação pública da II versão da Base de Dados informatizada conhecida por “Estatísticas Demográficas e Sociais de Moçambique” (ESDEM). Tanto o trabalho de actualização bem como o de divulgação, inscre-

vem-se num conjunto das principais acções delineadas e concretizadas nos últimos doze meses pela DEMOVIS.

O ponta pé de saída do programa de divulgação desta base de dados foi dado na Cidade de Maputo num encontro que reuniu representantes de organismos do sector público, das Nações Unidas, Organizações Não Governamentais, Investigadores, entre outras. As ses-

sões de divulgação foram estendidas a todo o País.

A ESDEM providencia uma análise circunstanciada sobre as condições da população moçambicana, com maior incidência para as crianças e mulheres, tendo por base os dados mais recentes do Inquérito Demográfico de Saúde (IDS), realizado no ano passado, assim como a informação mais recente saída do Inquérito aos Agregados

Familiares (IAF), que teve lugar em todo o País entre 2002 e 2003.

Nesta nova versão, este acervo de informação contribuirá para uma melhor concepção e direcção das intervenções conducentes ao melhoramento das condições de vida da população moçambicana, particularmente para crianças e mulheres no País. O ESDEM esta despunível no Protal do INE.

Disseminação

Dos Resultados do IAF

Concluído o trabalho de recolha de informação no campo, a DEMOVIS procedeu a divulgação dos Resultados do Inquérito aos Agregados Familiares – IAF, num programa iniciado em Lichinga, Niassa,

e dirigido pelo Presidente do INE, Dr. João Dias Loureiro.

Encontros com igual objectivo foram realizados em todas as capitais provinciais, reunindo representantes do governo, organizações não governamentais, instituições de ensino, entre outros convidados.

Destaque vai também para a conclusão e publicação do relatório preliminar do Inquérito Demográfico e de Saúde, a actualização das Projecções de População, a produção da publicação sobre Estatísticas de Crime e Justiça 2000-2001, produção do Relatório sobre Vitimização com base nos dados obtidos através do módulo

de vitimização, incluído no Questionário do Agregado Familiar do IAF 2002/3.

Destaque vai também para a produção da Publicação sobre Estatísticas e Indicadores Sociais, 1999-2000 e 2001-2002, produção da Publicação sobre Características Sócio-Económicas das Comunidades Rurais em Moçambique 2003.

Outras Notícias

INQUÉRITO À FORÇA DE TRABALHO COMEÇA EM OUTUBRO

Arranca em Outubro próximo, o Inquérito Integrado à Força de Trabalho - IFTRAB 2004/5, operação estatística que será realizada pelo Instituto Nacional de Estatística - INE em coordenação com o Ministério do Trabalho. Este inquérito enquadra-se no Sistema Integrado de Inquéritos aos Agregados Familiares desenhado pelo INE em 1999, na sequência da conclusão do processo de divulgação dos resultados do II Recenseamen-

to Geral da População e Habitação.

No quadro dos preparativos visando o início deste inquérito, que terá a duração de um ano, teve início no passado dia 23 de Agosto, a segunda fase de formação do pessoal que estará envolvido na operação. O programa de formação concebido para esta fase envolve mais 100 elementos, candidatos a inquiridores, provenientes de todas as províncias.

De acordo com o Director de Censos e Inquéritos, Arão Balate, a acção terá a duração de 4 semanas, sendo duas dedicadas a ministração de aulas teóricas e as restantes para exercícios práticos no terreno, designadamente a realização de inquéritos a algumas famílias seleccionadas e preenchimento de instrumentos de notação.

Tecendo algumas considerações à volta da preparação desta importante operação estatística, o Vice Presidente do INE para o Pelouro Demográfico, Dr. Manuel da Costa Gaspar,

apontaria, na abertura do curso, à necessidade dos participantes se dedicarem com afinco na aprendizagem das matérias a serem ministradas, por forma a adquirir-se a necessária capacidade indispensável para que a informação a ser recolhida seja de qualidade.

“Essa qualidade significa recolher informação com isenção imparcialidade e transparência, e não através métodos fáceis e cómodos. Queremos resultados que representem a realidade dos entrevistados. Deste modo o IFTRAB se associará aos sucessos dos censos e inquéritos realizados no passado”, acrescentaria o Dr. Gaspar.

PANORAMA

SEMPRE INFORMANDO

Objectivos do IFTRAB

Mais adiante chamou a atenção para o facto de a informação a ser recolhida através IFTRAB assumir importância de relevo para o desenho de políticas e programas em matéria de emprego, formação profissional, estratégias para a educação de menores, bem como para a

avaliação e acompanhamento da pobreza no País.

De acordo com os pressupostos definidos, pretende-se, através do IFTRAB, obter informação estatística fiável, que possibilite a medição da magnitude de desemprego, subemprego e trabalho infantil de modo a permitir ao Governo e seus

parceiros nacionais e internacionais, a formulação de programas e políticas que conduzam à solução progressiva dos múltiplos problemas que afectam a sociedade moçambicana, particularmente no domínio atrás referido.

Outro objectivo pretendido com o IFTRAB é medir as

características da força de trabalho do País, incluindo indicadores da população economicamente activa e não activa, taxas de desemprego e subemprego, bem como a natureza do trabalho infantil.

IFTRAB/QUIBB:

A Convergência dos Resultados

No espaço intermédio da realização do IFTRAB ocorrerá a efectivação do inquérito sobre as condições de vida das populações, também conhecido por Questionário de Indicadores de Bem Estar – QUIBB. Esta simultaneidade é justificada, principalmente pelo facto do QUIBB ser um instrumento de importância inquestionável para a monitoria da pobreza absoluta, cujos resultados contribuem para facilitar e simplificar o acompanhamento das

ações do Programa de Alívio e Redução da Pobreza Absoluta – PARPA e, por outro.

Por outro lado, a combinação das duas operações estatísticas trará maiores vantagens em termos operacionais, sem no entanto prejudicar a sua qualidade. Para além deste facto, há a sublinhar o facto de todos os indicadores importantes do QUIBB (Acesso, Uso e Satisfação dos Serviços básicos) estarem integrados nos questionários do IFTRAB 2004/5.

Não menos importante, a comparabilidade dos dados está igualmente assegurada; pois todas as amostras extraídas neste período de inquéritos às famílias que agora encerra, tem como base a amostra-mãe desenhada com base nos dados do Censo de 97.

Recorde-se que um dos módulos mais importantes do Sistema Integrado de Inquéritos aos Agregados Familiares, é o referente à Força de Trabalho sendo de assinalar, portanto, que este inquérito irá produzindo e disponibilizando resultados

ao longo de períodos curtos de três meses.

O conhecimento da componente emprego que será o enfoque principal do IFTRAB será um grande contributo no conhecimento das características da pobreza em Moçambique, criando-se assim condições para um melhoramento das políticas e medidas de combate a pobreza definidas pelo governo. Aliás, o último Observatório da Pobreza recomendou que sejam feitos estudos que ajudem a conhecer (o melhor possível) as dimensões da pobreza.

INE DE MOÇAMBIQUE APOIA CONGÉNERE ANGOLANO

O Instituto Nacional de Moçambique poderá prestar assistência multidisciplinar ao seu homólogo de Angola, à luz de memorando de interesse, produzido no final de uma visita efectuada recentemente por uma missão do INE moçambicano àquele país.

Encabeçou a missão, o Presidente da instituição, Dr. João Dias Loureiro que se fazia acompanhar da Directora da Direcção de Integração, Coordenação e Relações Externas, Dra Destina Uinge e do Chefe do Departamento de Preços e Conjuntura, Dr. Firmino Guiliche.

As áreas em o INE de Moçambique poderá prestar assistência à sua congénere angolana, são a análise dos resulta-

dos de inquérito sobre as condições de vida, também conhecido por QUIBB, processamento de dados automatizado e Cartografia Censitária.

No quadro do referido memorando o INE de Moçambique mostrou interesse em aprofundar o conhecimento da experiência angolana nas áreas do Índice de Preços no Consumidor e Recursos Humanos.

A efectivação desta visita surge no quadro do reforço das relações de cooperação entre os dois organismos. A deslocação àquele país africano, visita surge igualmente em retribuição da visita ao INE de Moçambique, efectuada pelo Director Geral

do INE angolano, Dr. Flávio Couto no ano passado.

A visita da missão moçambicana igualmente centrou os seus objectivos na troca de experiências sobre o funcionamento do INE de Angola, Sistema Estatístico Angolano, aspectos operacionais nos capítulos de Tecnologias de Informação, disseminação de Informação Estatística, Recursos Humanos, Contas Nacionais, Índice de Preços no Consumidor, Relações Externas,

Em encontros com os principais os gestores do INE angolano, para além de prestar um informe sobre o funcionamento do INE de Moçambique e do Sistema Estatístico Nacional moçambicano, a delegação moçambicana inteirou-se dos

aspectos relevantes relacionados com a produção e difusão da informação estatística naquele país,

O Presidente do INE de Moçambique, teve a honra de ser recebido durante a estada em terras angolanas, pela Ministra do Planeamento, Dra Ana Dias Lourenço. Durante o encontro, a governante angolana mostrou interesse em conhecer a política de recursos humanos do INE de Moçambique, bem como o programa de formação dos seus quadros.

A governante angolana felicitou na ocasião o INE moçambicano pelo trabalho que tem vindo a realizar bem como pela oportunidade de troca de experiências com o INE-A. Agradeceu também a disponibilidade do INE-M apoiar o INE-A no seu processo de reformas e de crescimento institucional.

Contas Nacionais

TÉCNICOS DOS INE DOS PALOP EM CAPACITAÇÃO

Moçambique acolhe, de 6 a 25 de Setembro de 2004, um curso sobre o Sistema de Contas Nacionais (SCN93), no qual tomam parte técnicos dos Institutos Nacionais de Estatísticas de Moçambique, Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné Bissau. Organizado pelo Projecto Regional GDDS – Sistema Geral de Disseminação de Dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), o curso, para além de capacitar os técnicos afectos à produção das Contas Nacionais

daquelas instituições, constitui uma excelente oportunidade para troca de experiências entre os PALOP na implementação do SCN93 nos respectivos países.

O curso está a ser ministrado por consultores de renome internacional em matéria de Contas Nacionais, contratados pelo FMI para o efeito, irá abordar entre outros aspectos metodológicos, o quadro conceptual do SCN93, as classificações e sectorização

das unidades económicas, compilação dos quadros centrais do Sistema, estruturas e a sequência completa das contas. O curso vai privilegiar os aspectos práticos, dando oportunidade aos participantes de relacionarem os aspectos teóricos às práticas correntes, através de exercícios com dados dos respectivos países.

Recorda-se que Moçambique é o ponto focal e responsável do Sub-Comité de Contas Nacionais ao nível da SADC. A cerimónia de abertura do evento foi orientada pelo Presidente do INE de Moçambique, Dr. João Dias Loureiro.

PROJECTO ITALIANO FINANCIA CAPACITAÇÃO

Técnicos dos Serviços Centrais e das Delegações Provinciais do INE beneficiaram de programas de treinamento de curta duração em matéria informática (Power Point, Access, HTML, Word) e Noções Básicas em Estatísticas. Beneficiando um total de 114 funcionários, os cursos foram financiados através do Projecto Italiano, de apoio à capacitação institucional do INE.

Refira-se que é objectivo do Projecto Italiano, apoiar o INE no processo de descentralização, que tem como objectivo principal, aumentar a capacidade técnica e material das Delegações Provinciais de modo a que elas tenham cada vez maior protagonismo no processo de produção e disseminação de informação estatística oficial, sobretudo

do, a de interesse específico da respectiva província.

A abertura dos cursos realizados na Capital do País, foi dirigida pelo Presidente do INE, Dr. João Dias Loureiro, que numa breve intervenção chamou a atenção dos cursantes para a importância da formação no processo de produção e disseminação da informação estatística, apelando por isso para uma maior entrega durante as aulas.

Por um Moçambique Saudável Colabore na Luta Contra a SIDA!



**O combate ao SIDA é um Problema
de Toda a Sociedade Moçambicana.
É indispensável a Participação Activa
de Cada um de Nós.**

